

Byodoin - (平等院)

O *Byodoin* (que quer dizer o templo da imparcialidade) é um templo budista, existente na cidade de Uji na Província de Quioto, originalmente construído em 998 d.C. por um dos mais importantes membros do clã *Fujiwara* no período Heian (794 a 1185 d.C.). O prédio principal, o salão da Fênix, foi construído em 1053 e é o único prédio original do complexo. Os outros prédios foram queimados durante a guerra civil de 1336.

Em 1052, o ano em que, de acordo com as crenças budistas, foi o primeiro ano do declínio do Budismo, *Yorimichi Fujiwara*, então *Kampaku* (conselheiro-chefe do Imperador), converteu a vila do seu pai, *Michinaga*, em um templo. Esse foi o início do *Byodoin*. Estava-se no meio do Período Heian e, por isso foi abençoado com a cultura da dinastia no seu período de mais aprimorado senso de beleza. No ano seguinte, 1503, o salão *Amitabha* (Buda Amida, o Buda da Luz Infinita, hoje considerado tesouro nacional) foi construído em torno da fonte *Ajiike* para abrigar *Amitabha Tathagata* (este último termo é sinônimo de Buda). Esse é o salão da Fênix, o qual foi elegantemente e levemente desenhado para apresentar a imagem de muitos monumentos como descritas nos sutras.

O jardim inclui o *Ogi no Shiba* (leque de grama), que é famoso como o lugar onde *Yorimasa Minamoto*¹ (o primeiro guerreiro a cometer suicídio ritual em 1180 na Batalha de Uji entre os clãs Minamoto e Taira) cometeu suicídio, o *Kannon-do* (o salão *Avalokitesvara*, importante propriedade cultural), a Torre do Sino do Templo e o *Rakando* (salão Hexagonal, designado pela cidade de Uji). A *Sunahama* (praia de areia) tem sido restaurada em torno do salão da Fênix baseado na literatura disponível e as escavações conduzidas. A *Hirabashi* (a ponte chata), a *Soribashi* (a ponte arco) e a *Kojima* (pequena ilha) tem sido construídas concomitantemente com a *Sunahama*.

Um bom número de patrimônios culturais do Período Heian permanece no *Byodoin*. Essas heranças culturais são diversificadas, incluindo a estátua sentada de *Amitabha Tathagata* (tesouro nacional), que é o único trabalho comprovadamente criado por Jocho, o melhor escultor budista daquele período; as mais antigas pinturas em porta existentes (aspectos da epifania de *Amitabha*, tesouro nacional); o sino do templo budista (tesouro nacional) famoso como um dos três melhores sinos; o par de fênixes (tesouro nacional); artefatos escavados; os mais antigos cartões de peregrinação do Japão e documentos.

Entre esses patrimônios, os 52 adoradores *Bodhisattvas*² em nuvens são tesouros nacionais (excluindo um), que permanecem como único grupo de estátuas budistas do século 11. Cada *Bodhisattva* passeia em uma nuvem com um raio de luz brilhando atrás de sua cabeça. Alguns estão tocando instrumentos musicais e outros estão segurando artefatos budistas; e alguns estão fazendo gestos simbólicos com os dedos e outros estão juntando suas palmas em oração. Todos eles foram esculpidos dinamicamente e elaboradamente.

Estátua sentada de *Amitabha Tathagata*

¹ <http://japao100.abril.com.br/arquivo/decadencia-os-47-ronins> consulta em 20 de julho de 2007, publicado em 01 de abril de 2008.

² é um termo do budismo que designa seres de sabedoria elevada, que seguem uma prática espiritual que visa a remover obstáculos e beneficiar todos os demais seres. A expressão significa, em tradução literal do sânscrito "ser (*sattva*) de sabedoria (*bodhi*)". <http://pt.wikipedia.org/wiki/Bodhisattva> em 19 de julho de 2008.

Amitabha Tathagata, o principal objeto de admiração que está situada no *shumidan* (balcão para imagens budistas) do salão da Fênix é uma obra-prima feita por Jocho, um representativo escultor budista do período *Fujiwara*, nos seus anos finais. No presente essa estátua é o único trabalho que é evidenciado como sendo criado por Jocho. Ele é creditado com perfeição da *Yosegi zukuri* (técnica de juntar madeira), com a qual então camadas de madeira são juntas para criar uma estátua. Essa técnica deu à estátua um forma bem-balanceada e um estilo amigavelmente japonês que foi de encontro ao gosto dos aristocratas.

Essa estátua laqueada de madeira tem aproximadamente 3 metros de altura e faz um gesto simbólico com os dedos. O rosto olha calorosa e pacificamente; o cabelo *rahatsu* está marcadamente desenhado; as pálpebras estão meio fechadas; e os lábios estão levemente fechados. Os ombros são arredondados e a túnica está superficialmente esculpida usando linhas plenas. A bem equilibrada estabilidade da estátua dá uma elegância, uma impressão feminina que deve ter bem saboreada pelos aristocratas naquele período.



Adoradores Bodhisattva em nuvens

Cinqüenta e duas estátuas de *Bodhisattvas* montados em nuvens estão dispostos no friso do salão da Fênix. Cada estátua foi esculpida de uma única peça de cipreste (tipo de árvore). Os sentados têm aproximadamente 40 cm de altura e os de pé 87 cm. Os *Bodhisattvas* estão ocupados em diferentes atividades. Alguns estão tocando instrumentos tais como *koto*, *biwa*, *tsuzumi*, *shoko*, *yokobue*, *kakko*, *odaiko* e *sho*; outros estão segurando uma flor de lótus, hoju, ban, liteira ou outros artefatos budistas; alguns estão dançando e outros estão sentados fazendo um gesto simbólico com os dedos. Acredita-se que eles foram laqueadas em uma variedade de cores quando eles foram criados originalmente. Contrastando com *Amitabha Tathagata*, o principal objeto de admiração do *Byodoin*, esses *Bodhisattvas* em nuvens tridimensionais representam a imagem da Terra Pura, na qual *Yorimichi* e outros aristocratas daquela época acreditavam.

Arquitetura do Salão da Fênix

O salão de *Amitabha*, o prédio central do *Byodoin*, veio a ser chamado como salão da Fênix no início do período Edo (1603 a 1867). Acredita-se que o nome do Salão da Fênix foi dado porque o salão inteiro parece com um pássaro espalhando suas asas e também porque um par de Fênixes adorna o teto do *Chudo* (salão central), um parte integral do Salão da Fênix.



O teto do Salão da Fênix é coberto com telhas de barro japonesas. O *Chudo* tem um único teto *Gambrel* (teto bilateral simétrico com dois declives em cada lado) e suas traves esticam-se por aproximadamente 5,5 metros na frente e aproximadamente 3,6 metros na lateral. Ao longo das traves, é guarnecida com um alpendre de 1,8 metros. Incluindo o alpendre, o Salão da Fênix mede 14,2 metros de frente e 11,8 metros de lado. Os corredores das asas esquerda e direita são

triangulares e cada qual estende-se por aproximadamente 9 metros do norte ao sul e então mudam suas direções para o leste, estendendo-se por cerca de 5,5 metros. Os corredores da asa não foram planejados para um propósito prático, mas desempenha um grande papel em liberar o peso do salão central para a esquerda e a direita e em criar flexibilidade e elegância no equilíbrio total.

O corredor de cauda que estende-se para trás 18,4 metros coberto de terra como os corredores da asa e primeiramente construído como uma passagem para os prédios traseiros. Quando o corredor da cauda foi restaurado mais tarde, foi coberto de madeira e enfeitado com janelas de estilo *Kato*. O corredor de cauda permanece no seu estado restaurado.

Acredita-se que a construção do salão de *Amitabha* começou em torno do Período Nara (710 a 794 d.C). Muitos dos prédios existentes do mesmo período são definidos como *Hogyo zukuri* (teto de tenda, pavilhão). Contudo, como uma construção lembrando o Salão da Fênix está pintado na parede atrás estátua principal, o Salão da Fênix parece ter sido desenhado para representar uma imagem do palácio de Amitabhana Terra Pura como descrito no sutra *Kanmuryoju*.

O Jardim da Terra Pura

O jardim da Terra Pura é um jardim original do tipo do Período Heian (794 a 1185 d.C), o qual atingiu sua nível de maturidade no *Byōdoin* e foi disseminado nacionalmente através do seu uso como modelo.

O Jardim da Terra Pura pode também ser visto no Templo *Hojo* (*Hojoji* - cidade de Quioto) o que foi fundado por *Michinaga*, o pai de *Yorimichi*.

Como resultado da escavação e investigação começada em 1990, o plano/esboço original do jardim ao redor do Salão da Fênix tornou-se visível. Os jardins no Período Heian parecem ter sido um espaço aberto harmonizado com o Rio Uji, onde a *Sunahama* (praia de areia) cheia de pedras do tamanho de punhos e uma fonte rasa



que se estende amplamente. Foi descoberto uma pequena ilha entre as duas pontes, *Soribashi* e *Hirabashi*, que estão entre o banco norte e o corredor da asa norte. As estruturas tem sido restauradas apresentando o cenário integrado com a arquitetura do Salão da Fênix, o jardim, e o meio-ambiente natural em volta. O cenário antevê a imagem da Terra Pura, que foi costumava ser desejado pelos aristocratas daqueles dias.

Interessante também dizer que a fachada do prédio está impressa na moeda de 10 ienes.



Foto wikipedia: <http://en.wikipedia.org/wiki/Byodoin>

Texto traduzido e editado do panfleto informativo do *Byodoin*.

<http://www.byodoin.or.jp>